

1- Dados Cadastrais

Órgão /Organização da Sociedade Civil (Conveniente) Associação Cultural Caminho do Sol				CNPJ Nº 56.027.336/0001-00	
Endereço Rua do Canga,80. Passagem de Mariana					
Cidade Mariana	U.F. MG	C.E.P. 35421-10 4	Telefone 319933743 13	Email caminhodosolaccs@gmail.com	
Nome do Responsável Victor Gonçalves de Paula Neves	CPF: 154.777.476-25		C.I. MG 21.887.567	CARGO: Presidente	
Endereço do Responsável Rua Doutor Furtado de Menezes, 61. Cabeças			CEP: 35.421-000	Telefone d e Contato: 31989895295	

2 - Descrições do Projeto/Objeto

Título do Projeto: X FESTEKO- FESTIVAL DE TEATRO COMUNITÁRIO DE MARIANA	Período de execução (Início e Término)	
	Início: junho de 2026	Fim: novembro de 2026
Identificação do Objeto: O FESTEKO (Festival de Teatro Comunitário de Mariana) é um projeto de formação de público e de estímulo para a prática teatral que junta artistas amadores, escolas do ensino médio e associações culturais em torno de projetos criativos realizados com e para a comunidade, partilhados sob a forma de espetáculo. Possui um elevado grau de potencial transformador, sendo um importante fator de promoção de mudanças sociais e de economia criativa para a região. O presente Plano de Trabalho detalha a 10ª Edição do FESTEKO, marco histórico que consolida sua maturidade institucional em 2026. O festival amplia suas fases Nacional e Latino-Americana, expandindo fronteiras ao receber grupos de toda a América Latina. Esta edição reafirma o compromisso com a democratização das artes cênicas, a proteção social e o protagonismo juvenil através do intercâmbio cultural internacional.		
Justificativa da Proposição: O FESTEKO nasceu da sinergia entre a Escola Estadual João Ramos Filho e a Associação Cultural Caminho do Sol. O festival consolidou sua proposta de fomentar caminhos críticos e construtivos, com a inserção significativa de estudantes e artistas, sendo hoje uma das maiores expressões da voz periférica na cidade histórica de Mariana. Utilizando o teatro como ferramenta poderosa para que as comunidades se organizem, se comuniquem e se expressem, o projeto promove um espírito reflexivo que torna os participantes protagonistas de seus processos individuais e coletivos. Em 2026, a justificativa para este aporte se intensifica com a celebração da 10ª edição histórica. O festival transforma Mariana em um pólo de intercâmbio para grupos de toda a América Latina. Esta expansão não apenas projeta a cultura local internacionalmente, mas aprofunda o impacto na economia criativa e na proteção social, garantindo a democratização do acesso à arte em escala continental.		

Público-alvo: O FESTEÇO 10 Anos possui um caráter democrático e plural, atingindo diferentes camadas da sociedade através da descentralização cultural. O público-alvo é composto por: Estudantes e Juventude: Aproximadamente 500 estudantes da rede pública de ensino (destaque para a E.E. João Ramos Filho) inscritos para a montagem e apresentação das peças na fase estudantil. Artistas e Coletivos: Cerca de 150 artistas de teatro, pesquisadores e grupos independentes provenientes de diversas regiões do Brasil e da América Latina, consolidando o intercâmbio cultural internacional. Comunidade Local e Regional: Moradores de Mariana, dos distritos e da Região dos Inconfidentes, com foco em famílias de baixa renda e jovens em situação de vulnerabilidade. Público Flutuante e Turistas: Visitantes atraídos pela programação artística da cidade histórica durante o período do festival. Estimativas de Alcance: Plateia Diária: Estimada em 1.000 pessoas por dia, totalizando um público presencial expressivo ao longo do evento. Programação: Realização de uma média de 35 apresentações teatrais, além de oficinas, cortejo, lançamento de livro, batalhas de rimas e intervenções urbanas.	Número 1.000 1.000 pessoas por dia.	Nº Estimado de: 9.000 a 12.000 9.000 a 12.000 pessoas durante o evento. 650 artistas que estarão apresentando.
--	--	--

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

1- Planejamento e Apoio Escolar

15 de Junho

- Pagamento da Coordenação Geral / Direção Artística.
- Articulação: Reuniões com direções das escolas para definir os grupos participantes.
- Pagamento da Coordenação de Produção Local e Escolar
- Pagamento de Assistente de Produção / Secretaria.
- Supervisão: Início do apoio pedagógico aos professores de Arte para escolha de textos e temas.
- PIBID UFOP: Início das oficinas de sonoridade e trilha sonora nas escolas da rede pública.

2. Mobilização e Curadoria

Julho e Agosto

- Curadoria: Seleção final dos grupos da Fase Estudantil e confirmação das delegações da América Latina.
- Pagamento da Produção Executiva e Financeira.
- Logística: Reserva de hotéis e transporte para os grupos internacionais e nacionais.
- Supervisão Técnica: Visitas às escolas para acompanhamento dos ensaios e orientação de cenografia.

3. Pré-Produção e Montagem

01 a 23 de Setembro

- Infraestrutura: Instalação de som e luz nos teatros e espaços alternativos.
- Pagamento de equipe de apoio e técnica.
- Confecção de Crachá e camisetas para a equipe técnica.
- Ensaio Geral: Supervisão técnica final nas escolas para ajuste de marcação de cena e som.
- Comunicação: Campanha intensiva de marketing e instalação da exposição fotográfica histórica.

4. EXECUÇÃO: Fase Nacional e Latino-Americana

24 a 27 de Setembro

- Oficinas gratuitas de diversas modalidades artísticas aberta para todo o público de 25 a 27 de setembro.
- Internacional: Apresentações dos grupos convidados de toda a América Latina e do Brasil.
- Intercâmbio: Mesas redondas e workshops entre artistas estrangeiros e a comunidade local. Cortejo, lançamento de livro e shows musicais.
- Produção: Gestão de palco e recepção das delegações internacionais.

- Pagamento de Oficineiros

5. EXECUÇÃO: Fase Estudantil e Encerramento

28 de Setembro a 02 de Outubro

- Protagonismo Juvenil: Apresentações das peças produzidas pelas escolas de Mariana e região.
- Apoio Técnico: Monitoramento técnico total para os estudantes (luz, som e contrarregra).
- Premiação: Cerimônia final com entrega dos troféus personalizados no dia 02/10.

6. Pós-Produção e Prestação de Contas

Outubro e Novembro

- Desmontagem: Retirada de estruturas e organização de acervo.
- Relatório Final: Reunião de avaliação com diretores escolares e parceiros (UFOP/Dragão Fantástico).
- Financeiro: Finalização da prestação de contas e entrega do relatório de impacto social.

DESCRIÇÃO DO ORÇAMENTO

- Recursos Humanos / Produção (5 meses): R\$ 40.000,00
 - Coordenação Geral / Direção Artística
 - Produção Executiva e Financeira.
 - Equipe de apoio e técnica.
 - Coordenação de Produção Local e Escolar
 - Assistente de Produção / Secretaria
- Alimentação: R\$ 10.000,00
- Oficineiro: R\$ 8.000,00
- Divulgação: R\$ 8.000,00
- Custeios diversos: R\$ 6.500,00
- Contratação de bandas: R\$ 5.000,00
- Troféu: R\$ 2.500,00

Total: R\$ 80.000,00

4- CONTRAPARTIDAS SOCIAL E CULTURAL

O X FESTEKO reafirma seu compromisso com a democratização do acesso à cultura através das seguintes ações:

- Gratuidade Irrestrita: 100% da programação, incluindo espetáculos, oficinas e debates, será oferecida gratuitamente à população.
- Oferta Artística: Realização de 35 espetáculos de artes cênicas, sendo 15 na fase estudantil e 20 na fase Nacional/Latino-Americana, abrangendo teatro de rua, palco e espaços alternativos para todos os públicos (infantil a adulto).
- Alcance e Inclusão: Estima-se a participação direta de 150 artistas nacionais e internacionais, além de 500 estudantes da região. A meta de público é de 1.000 pessoas por dia, com foco na mobilização de escolas públicas e privadas.
- Ações Formativas e Transversalidade: Oferta de 8 oficinas gratuitas com profissionais qualificados, realização de Rodas de Debate sobre Teatro Comunitário, Sarau Cultural, Cortejo Artístico e shows com bandas locais.
- Valorização da Literatura Local: Lançamento de livro de poesia de autor regional, integrando diferentes linguagens artísticas ao festival.

5. OBJETIVOS, METAS E RESULTADOS

Objetivos

O objetivo geral é consolidar o festival como um polo de integração entre instituições, associações e escolas, fortalecendo a formação humana através das artes cênicas.

- Redes e Cidadania: Criar conexões entre organizações culturais para combater desigualdades sociais e promover o acesso a bens culturais.
- Inclusão e Diversidade: Fomentar a igualdade étnico-racial, de gênero e a diversidade sexual através da representatividade nos palcos.
- Democratização Cênica: Proporcionar espaços de visibilidade para o trabalho de grupos locais, amadores e estudantes.
- Intercâmbio Internacional: Promover o diálogo entre o teatro comunitário de Mariana e grupos da

América Latina, estimulando a economia criativa e a troca de saberes.

- Formação de Público: Estimular o hábito da fruição artística na comunidade escolar e na população em geral.

Metas

- Executar 35 apresentações teatrais (15 estudantis e 20 nacionais/latino-americanas).
- Realizar 8 oficinas técnicas e criativas abertas à comunidade.
- Promover 01 Sarau Cultural, 01 Roda de Conversa Internacional e 01 Cortejo de Rua.
- Realizar a Exposição Fotográfica Histórica (10 anos), lançamentos literários e shows musicais.

Resultados Esperados

Espera-se a consolidação da identidade cultural de Mariana como referência em teatro comunitário na América Latina. O resultado principal é o fortalecimento do "fazer artístico" dentro das escolas, garantindo que o estudante seja protagonista de sua própria narrativa, resultando em uma comunidade mais crítica, participativa e conectada com as artes.

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento do projeto será rigoroso e dividido em três dimensões:

- 5 **Monitoramento Técnico:** Supervisão constante durante a pré-produção (ensaios nas escolas), produção (execução do festival) e pós-produção.
- 6 **Avaliação de Impacto:** Coleta de dados quantitativos (número de público, inscritos e cidades atingidas) e qualitativos (depoimentos de estudantes e coordenadores pedagógicos).
- 7 **Transparência:** Elaboração de clipping de mídia e relatórios fotográficos para a prestação de contas final, garantindo a conformidade com as diretrizes dos órgãos competentes.

7- DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante da Associação Cultural Caminho do Sol, CNPJ: 56.027.336/0001-00, declaro, para fins de prova junto a Prefeitura de Mariana, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o tesouro ou qualquer outro órgão da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

gov.br

Documento assinado digitalmente
VICTOR GONCALVES DE PAULA NEVES
Data: 22/05/2026 07:58:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orçamento: Prestação de Serviços de Recursos Humanos e Produção

PROPONENTE: Samuel Reis Guimarães Fernandes

CNPJ/CPF: 59.203.332/0001-16

Especialidade: Gestão Cultural, Produção Executiva e Direção Artística

CLIENTE (CONVENENTE): Associação Cultural Caminho do Sol

CNPJ: 56.027.336/0001-00

Endereço: Rua do Canga, 80, Passagem de Mariana – Mariana/MG

Contato: (31) 99337-4313 | caminhodosolaccs@gmail.com



Justificativa do Serviço

O valor de **R\$ 40.000,00** viabiliza a estrutura organizacional do **IX FESTEKO (10 Anos)** durante 7 meses (maio a outubro/2026). A contratação justifica-se pela complexidade técnica de gerir um evento de escala Latino-Americana:

- **Coordenação e Direção Artística:** Gestão da unidade conceitual do festival, curadoria das 35 apresentações e articulação institucional com parceiros (UFOP e Escolas).
- **Produção Executiva e Financeira:** Gestão do aporte total, logística de delegações internacionais, contratação de fornecedores e rigorosa prestação de contas final.
- **Coordenação Local e Escolar:** Mobilização direta de **500 estudantes** da rede pública e supervisão técnica para garantir o padrão de excelência nas apresentações estudantis.
- **Assistente de Produção / Secretaria:** Suporte administrativo, agendamento de ensaios e logística de transporte/hospedagem para os **650 artistas** envolvidos.
- **Equipe de Apoio e Técnica:** Operação especializada de som, luz e montagem, garantindo a segurança e a infraestrutura necessária nos teatros e espaços alternativos.

Conclusão:

O custo apresenta uma excelente relação custo-benefício (média de R\$ 5.714,00/mês para toda a equipe), sendo o investimento estratégico necessário para garantir o impacto social e a segurança institucional de um evento que atende até **12.000 pessoas**.



Documento assinado digitalmente

SAMUEL REIS GUIMARAES FERNANDES

Data: 26/04/2026 15:28:58-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

TERMO DE FOMENTO Nº 012/2025

TERMO DE FOMENTO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE MARIANA E A ASSOCIAÇÃO CULTURAL CAMINHO DO SOL, PARA OS FINS QUE ABAIXO ESPECIFICA.

O **MUNICÍPIO DE MARIANA**, pessoa de direito público, inscrito no CNPJ nº 18.295.303/0001-44 e Inscrição Estadual isento, com sede nesta cidade na Praça JK, s/nº, bairro Centro, CEP 35420-003, doravante denominada **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**, neste ato representado por seu Prefeito Municipal, Juliano Vasconcelos Gonçalves, e a Organização da Sociedade Civil **ASSOCIAÇÃO CAMINHO DO SOL**, com sede na Rua Canga, nº 80, distrito de Passagem de Mariana, Mariana/MG, CEP 35421-104, inscrita no CNPJ sob o nº 56.027.336/0001-00, neste ato representado por sua presidente, Victor Gonçalves de Paula Neves, portador do CPF nº 154.XXX.476-XX e RG nº MG-21.XXX.567, doravante denominada OSC, RESOLVEM celebrar o presente **TERMO DE FOMENTO**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O presente TERMO DE FOMENTO se fundamenta nas disposições da Lei Federal nº 13.019 de 31 de julho de 2014, no Decreto Municipal nº 11.806/2024, Lei Municipal 4.133 de 12 de junho de 2026 e Lei Municipal nº 3.825, de 26/12/2024 que dispõe sobre a Lei Orçamentária para o exercício de 2025. Esse Termo baseia-se nas informações contidas no Processo Administrativo nº 5550/2025, relativo ao procedimento de inexigibilidade de chamamento público, nos termos do art. 30 e 31 da Lei Federal nº 13.019/2021.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETO

Constitui objeto do presente TERMO DE FOMENTO a concessão de apoio financeiro da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA à OSC destinado a dar apoio financeiro para despesas de promoção das atividades destinadas as realizações do “X FESTECO – FESTIVAL DE TEATRO COMUNITÁRIO DE MARIANA”, definido no Plano de Trabalho, parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS COMPETÊNCIAS E DA GESTÃO

3.1 - As atividades alusivas ao objeto deste TERMO DE FOMENTO serão executadas pela OSC sob supervisão da SECRETARIA MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO que realizará o controle e fiscalização.

3.2 - Ficam reservados à SECRETARIA MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO os direitos de assunção do objeto do presente termo, a qualquer tempo, assim como da transferência de responsabilidade sobre aquele, no caso de paralisação das atividades ou da ocorrência de fato relevante que venha a prejudicar-lhe o andamento, de modo a evitar a descontinuidade do projeto.

3.3 - Os agentes públicos responsáveis pela gestão da parceria de que trata este instrumento, com poderes de controle e fiscalização, designados por meio da portaria, que deverá ser publicada no Diário Oficial Eletrônico de Mariana - DOEM serão os seguintes: GESTOR, Pedro Henrique Ferreira Chaves e Carlos Roberto da Silva.

3.4 - Ao Gestor qualificado no item 3.3 deste instrumento, compete realizar todas as atividades previstas no Decreto Municipal nº 11.806/2024, em especial nos artigos 54; 71 a 73; e 75 a 77.

CLÁUSULA QUARTA – DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

4.1 - A sistemática de monitoramento e avaliação desta parceria, observará os procedimentos delineados na Seção VII, do Capítulo V, do Decreto Municipal nº 11.806/2024.

4.2 - O Gestor poderá promover visita técnica *in loco* para subsidiar o monitoramento da parceria, podendo notificar a OSC com antecedência em relação à data da visita, observando o estabelecido em Ato Normativo Setorial, se houver.

4.3 - As ações de monitoramento e avaliação poderão utilizar ferramentas tecnológicas, tais como redes sociais na internet, aplicativos e outros mecanismos que permitam verificar os resultados da parceria.





4.4 - O acompanhamento da execução será realizado tendo como base o cronograma de execução e o desembolso dos recursos previsto no Plano de Trabalho.

4.5 - A Comissão de Monitoramento e Avaliação, designada por meio da Portaria nº 001, de 07/01/2025 e alterações posteriores, atuará em caráter preventivo e saneador, visando o aprimoramento dos procedimentos, a padronização e a priorização do controle de resultados.

4.6 - A Comissão de Monitoramento e Avaliação homologará no prazo de até 30 (trinta) dias, a contar do seu recebimento, o relatório técnico de monitoramento e avaliação emitido pelo gestor da parceria, que deverá conter os elementos elencados no art. 73, § 1º, incisos I ao VI, Decreto Municipal nº 11.806/2024.

CLÁUSULA QUINTA – DO VALOR GLOBAL DA PARCERIA E DA DOTAÇÃO

5.1 - Este instrumento envolve transferência de recursos financeiros da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA para a OSC, que ocorrerá após assinatura do presente termo e conforme cronograma de desembolso previsto no Plano de Trabalho.

5.2 - O valor global dos recursos públicos da parceria é de **R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais)**, oriundos dos recursos financeiros da SECRETARIA MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO na dotação orçamentária nº **24.001.13.392.0013-2.672.335041 recurso 1500 ficha 568**, que serão depositados em conta bancária específica.

5.3 - A liberação dos recursos ocorrerá em uma única parcela, de acordo com o disposto no Plano de Trabalho a que se refere este TERMO DE FOMENTO.

5.4 - Fica declarado pelo Secretário Municipal, signatário deste termo, que em eventuais termos aditivos, indicar-se-ão os créditos para cobertura de cada parcela da despesa a ser transferida em exercício futuro, quando se tratar de Termo de FOMENTO.

CLÁUSULA SEXTA - PRAZO DE VIGÊNCIA E EFICÁCIA

6.1 - Este instrumento entra em vigor a partir de **25 de junho de 2026** e terá vigência até **31 de dezembro de 2026**.

6.2 - A vigência da parceria poderá ser alterada mediante solicitação da OSC, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do fim da vigência prevista nessa Cláusula.

6.3 - A vigência poderá ser alterada por prorrogação de ofício, quando a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA der causa a atraso na execução do objeto, limitada ao exato período do atraso e antes do término da vigência da parceria.

6.4 - A prorrogação de ofício será formalizada nos autos mediante termo de apostilamento, com comunicação à OSC.

CLÁUSULA SÉTIMA - LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

7.1 - A liberação dos recursos será efetivada em estrita conformidade com o cronograma de desembolso aprovado, em consonância com o cronograma de execução.

7.2 - No caso de o cronograma de desembolso prever mais de uma parcela de repasse de recursos, a liberação de cada parcela só ocorrerá após:

7.2.1 - A OSC apresentar a prestação de contas das parcelas anteriores – PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL - nos termos do disposto no Capítulo VI do Decreto Municipal nº 11.806/2024 e da Cláusula Décima deste termo;

7.2.2 - A SECRETARIA MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO, responsável pela parceria, verificará a regularidade fiscal da OSC, por meio de consulta às certidões de que trata o inciso II do § 1º do art. 38, do Decreto Municipal nº 11.806/2024;



7.2.3 - Ateste do gestor da parceria; e

7.2.4 - Nas parcerias cuja duração exceda um ano, a liberação das parcelas está condicionada à apresentação da prestação de contas anual ao término de cada exercício.

7.3. A liberação de recursos deverá ser anterior à data prevista para a realização da despesa, vedada a antecipação que estiver em desacordo com o cronograma de desembolso, conforme a natureza do objeto da parceria.

CLÁUSULA OITAVA – DAS OBRIGAÇÕES:

8.1 - DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DO PATRIMONIO CULTURAL E TURISMO:

8.1.1 - Transferir para a conta específica da parceria os recursos financeiros previstos para a execução do supramencionado projeto, na forma estabelecida no Cronograma de Desembolso constante no Plano de Trabalho;

8.1.2 - Acompanhar a execução da parceria, avaliando os seus resultados e reflexos;

8.1.3 - Zelar pelo cumprimento do disposto neste instrumento, na Lei nº 13.019/2014, no Decreto Municipal nº 11.806/2024, inclusive no que refere à Transparência e Controle, conforme disposto no Capítulo II, desse Decreto, e demais atos normativos aplicáveis;

8.1.4 - Apreciar as solicitações apresentadas pela OSC no curso da execução da parceria;

8.1.5 - Orientar a OSC quanto à prestação de contas, inclusive fornecendo normas e instruções para prestação de contas dos recursos financeiros transferidos;

8.1.6 - Analisar e julgar as contas apresentadas pela OSC;

8.1.7 - Analisar as propostas de reformulações do Plano de Trabalho, desde que apresentadas por escrito, acompanhadas de justificativa e que não impliquem na alteração do objeto apoiado;

8.1.8 - Prorrogar de ofício a vigência do termo sempre que houver atraso na liberação dos recursos pactuados, independentemente de solicitação;

8.1.9 - Definir o destino dos bens remanescentes após o fim da execução do termo, celebrando TERMO DE DOAÇÃO, caso solicitado pela OSC, por meio de ofício, cuja autorização ficará a critério da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA;

8.1.10 - Não realizar, nem autorizar qualquer tipo de publicidade atinente à presente parceria, nos três meses que antecedem ao pleito eleitoral municipal, nos termos do art. 73, inciso VI, "b" da Lei nº 9.504/1997, e observar as condutas vedadas em período eleitoral, de acordo com a referida Lei.

8.2 - DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

8.2.1 - Executar a parceria com estrita observância ao plano de trabalho e das cláusulas pactuadas neste termo, sendo vedada a utilização dos recursos para pagamento de despesas previstas no art. 60, do Decreto Municipal nº 11.806/2024.

8.2.2 - Prestar contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos, nos termos do Decreto Municipal nº 11.806/2024, Capítulo VI, Seções II a V.

8.2.3 - Devolver, à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, o saldo dos recursos não utilizados, inclusive os rendimentos da aplicação financeira, no prazo de 30 (trinta) dias da conclusão da vigência, extinção, denúncia ou rescisão do presente TERMO.





8.2.4 - Restituir à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA o valor transferido, atualizado monetariamente desde a data do recebimento, acrescido dos juros legais, na forma da legislação aplicável aos débitos para com a Fazenda Pública Municipal, nos seguintes casos:

8.2.4.1 - Quando não for executado o objeto deste TERMO;

8.2.4.2 - Quando não for apresentada, no prazo exigido, a prestação de contas, ou quando esta for reprovada, incidindo a devolução sobre os valores reprovados;

8.2.4.3 - Quando os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida neste TERMO ou fora de seu prazo de vigência;

8.2.4.4 - Nos demais casos previstos no Decreto Municipal nº 11.806/2024 e na Lei nº 13.019, de 2014.

8.2.5. Manter registro contábil e patrimonial em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, inclusive, na hipótese de aquisição de bens com os recursos da parceria.

8.2.6. Abrir conta corrente específica em instituição financeira pública, isenta de tarifa bancária, nos termos do art. 51 da Lei nº 13.019/2014 e do art. 62 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, para que a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA efetue o depósito dos recursos, unicamente para consecução do objeto deste termo e em conformidade com o Plano de Trabalho.

8.2.6.1 - Manter e movimentar os recursos recebidos na conta bancária, de que trata o item 8.2.6, deste termo, nos termos do art. 62 do Decreto Municipal nº 11.806/2024;

8.2.6.2 - Manter os recursos recebidos aplicados no mercado financeiro, enquanto não utilizados, na forma do disposto nos itens 8.2.6 e 8.2.6.1, deste termo.

8.2.6.3 - Declarar expressamente a ciência das obrigações de que tratam os itens 8.2.6 a 8.6.2, deste termo, bem como informar a conta aberta para receber o recurso como exclusiva para a sua movimentação, conforme ANEXO I, parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.

8.2.7. - Responsabilizar-se pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal.

8.2.8. Garantir os recursos humanos e materiais necessários para a execução do objeto do presente termo, sendo vedada a utilização dos recursos recebidos da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ou aqueles correspondentes à sua contrapartida, em finalidade diversa da estabelecida neste termo.

8.2.9. Responsabilizar-se pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, dentre outros, relacionados à execução do objeto previsto, neste termo, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA a inadimplência da OSC em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução.

8.2.10. Remunerar eventuais profissionais envolvidos no projeto respeitando o piso salarial da categoria.

8.2.11. Garantir o livre acesso dos agentes da SECRETARIA MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO, do Controle Interno do Município e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, aos documentos e informações relacionadas ao presente termo, aos locais de execução do respectivo objeto, bem como de todos os atos e fatos relacionados direta ou indiretamente.

8.2.12. Divulgar, em página da OSC na internet, caso mantenha, inclusive em redes sociais, e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações exigidas no § 1º, incisos I ao V, do art. 8º do Decreto Municipal nº 11.806/2024.





8.2.13. Não realizar despesas em data anterior ou posterior à vigência deste termo.

8.2.14. Observar as condutas vedadas em período eleitoral, de acordo com a Lei nº 9.504/1997, assim como não realizar despesas com publicidade de qualquer natureza nos 3 (três) meses que antecedem o pleito eleitoral municipal, nos termos do art. 73, inciso VI, alínea "b" da mesma Lei.

8.2.14.1. Com exceção do período eleitoral de que trata o item 8.2.14, deste termo, poderá realizar publicidade relativamente à parceria, de caráter educativo, informativo ou de orientação social, veicular e inserir o nome e os símbolos oficiais do Governo Municipal / Secretaria em toda a divulgação relativa ao projeto incentivado, das quais não constem nomes, símbolos ou imagem que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

CLÁUSULA NONA – DAS DESPESAS

9.1 - As despesas relacionadas à execução da parceria serão executadas em estrita observância ao plano de trabalho aprovado e as cláusulas pactuadas, neste termo.

9.2 - Poderão ser pagas, dentre outras necessárias, com recursos vinculados à parceria as seguintes despesas:

9.2.1 - Remuneração da equipe de trabalho, podendo contemplar as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, férias, décimo-terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas, relativos ao período de vigência da parceria;

9.2.2 - Custos indiretos, tais como, despesas com internet, aluguel, telefone, consumo de água e luz e remuneração de serviços contábeis.

9.3 - Não poderão serem pagas com recursos vinculados à parceria as seguintes despesas:

9.3.1 - Despesas com finalidade alheia ao objeto da parceria;

9.3.2 - Pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

9.3.3 - Despesa cujo fato gerador não tenha ocorrido durante a vigência do instrumento da parceria;

9.3.4 - Pagar multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou a recolhimentos fora dos prazos, salvo se decorrentes de atrasos da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA Municipal na liberação de recursos financeiros.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

10.1 - A prestação de contas será o procedimento em que se analisa e se avalia a execução da parceria visando a demonstração e verificação do cumprimento do objeto, o alcance das metas e dos resultados previstos, compreendendo a fase de apresentação das contas, de responsabilidade da OSC e análise e manifestação conclusiva das contas, de responsabilidade da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, observado o disposto no Capítulo VI do Decreto municipal nº 11.806/2024, sem prejuízo da atuação dos órgãos de controle.

10.2 - A OSC fica obrigada a demonstrar à boa e regular aplicação dos valores recebidos, mediante detalhada prestação de contas e comprovação da execução do objeto, que deverá ser apresentada observando o disposto na cláusula sétima, deste termo, nos moldes e prazos dispostos a seguir:

10.2.1 - PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL: deverá conter Relatório de Execução do Objeto, Relatório de Execução Financeira, bem como os demais documentos elencados no art. 81 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, e deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO, em até 10 (dez) dias





úteis após o encerramento de cada etapa do cronograma de execução, em consonância com o cronograma de desembolso aprovado;

10.2.2 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL: deverá conter os documentos elencados no inciso I do § 2º do art. 84, do Decreto Municipal nº 11.806/2024, e deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO até 31 de janeiro do exercício financeiro seguinte à transferência dos recursos, podendo ser solicitada prorrogação de prazo, por até 15 (quinze) dias, desde que devidamente justificada;

10.2.3 - PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL: deverá conter os documentos de que trata o art. 86 c/c o art. 87, incisos I, II e § 1º, todos do Decreto Municipal nº 11.806/2024 e, sem prejuízo da prestação de contas anual, deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO no prazo de até 30 (trinta) dias, contado do término da vigência da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante justificativa e solicitação prévia da OSC.

10.2.3.1 - Quando o final da vigência da parceria não coincidir com o encerramento do ano civil, a OSC deverá apresentar os documentos de que o item 10.2.2, deste termo, no prazo de até 30 (trinta) dias, contados do término da vigência do instrumento.

10.2.4 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ÚNICA: deverá conter Relatório de Execução do Objeto, Relatório de Execução Financeira, bem como dos demais documentos elencados no art. 92 c/c o art. 93, incisos I, II e parágrafo único, todos do Decreto municipal nº 11.806/2024, e deverá ser apresentada à SECRETARIA MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO no prazo de até 30 (trinta) dias, contados do término da vigência da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante justificativa e solicitação prévia da OSC.

10.3. A SECRETARIA MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO, em sua análise, deverá considerar, além da prestação de contas de responsabilidade da OSC, os seguintes relatórios elaborados internamente, conforme o caso:

10.3.1 - Relatório de visita técnica *in loco* eventualmente realizada durante a execução da parceria;

10.3.2 - Relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do termo;

10.3.3 - Os resultados das pesquisas de satisfação.

10.4 - A análise da prestação de contas de que trata o item 10.3, deste termo, não compromete a liberação das parcelas de recursos subsequentes, entretanto, o cumprimento, pela OSC, do disposto nesta cláusula e nos itens 7.2 a 7.2.4, deste termo, é condição indispensável para a liberação dos repasses de recursos.

10.5 - O descumprimento do disposto nesta cláusula, assegurado o contraditório e a ampla defesa, determinará a inadimplência e abertura da Tomada de Contas Especial, além das sanções previstas neste termo.

10.6 - A prestação e contas deve obedecer, no que couber, o que diz o Decreto Municipal 12.163 de 1 de fevereiro de 2025, especificamente nos artigos 18 e seguintes.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA RESCISÃO E DAS SANÇÕES

11.1 - Na hipótese de descumprimento por parte da OSC, de quaisquer das obrigações definidas neste instrumento ou em seus aditamentos e na ausência de justificativa, estará ela sujeita às sanções previstas no art. 104 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, observadas as demais disposições contidas nos arts. 105 a 116, do referido Decreto.

11.2 - Este instrumento de parceria poderá ser denunciado ou rescindido a qualquer tempo, nos termos do Capítulo VIII do Decreto Municipal nº 11.806/2024.





11.2.1 – Na ocorrência de denúncia, os partícipes serão responsáveis somente pelas obrigações relativas ao período em que participaram voluntariamente da parceria, não sendo admissível cláusula obrigatória de permanência ou sancionadora dos denunciantes.

11.2.2 – A Rescisão poderá ocorrer, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção;

11.2.2.1 - Nas hipóteses de inexecução por culpa exclusiva da OSC;

11.2.2.2 - Utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;

11.2.2.3 - Inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;

11.2.2.4 - Constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e

11.2.2.5 - Verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS

12.1 - Todas as obrigações sociais, fiscais, previdenciárias, trabalhistas e tributárias oriundas da execução e aplicação deste termo serão de total responsabilidade da OSC, ficando excluída qualquer responsabilidade solidária ou subsidiária da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA PUBLICAÇÃO

13.1 - A eficácia deste instrumento fica condicionada à publicação do seu extrato no Diário Oficial Eletrônico do Município de Mariana - DOEM, a ser providenciada pela ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA até 20 (vinte) dias após a assinatura.

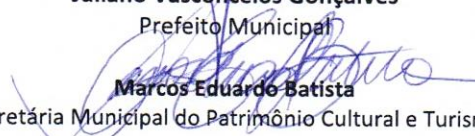
CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO FORO

14.1 - Fica eleito o foro da Comarca de Mariana, Minas Gerais, para dirimir quaisquer dúvidas ou litígios oriundos do presente termo, sendo obrigatória a prévia tentativa de solução administrativa do caso, com a participação da Procuradoria Geral do Município.

As partes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, para que, na presença das 02 (duas) testemunhas que também o assinam, produza seus jurídicos e legais efeitos.

Mariana, 25 de junho de 2026.


Juliano Vasconcelos Gonçalves
Prefeito Municipal


Marcos Eduardo Batista
Secretária Municipal do Patrimônio Cultural e Turismo

Victor Gonçalves de Paula Neves
Associação Cultural Caminho do Sol

gov.br

Documento assinado digitalmente
VICTOR GONCALVES DE PAULA NEVES
Data: 30/06/2026 14:30:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Testemunhas:

1- _____
NOME/CPF

2- _____
NOME/CPF



ANEXO I

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE

Victor Gonçalves de Paula Neves, portador do CPF nº 154.XXX.476-XX e RG nº MG-21.XXX.567, com sede na Rua da Canga, nº 80, distrito de Passagem de Mariana, Mariana/MG, CEP 35421-104, na condição de representante legal da OSC, **ASSOCIAÇÃO CULTURAL CAMINHO DO SOL** CNPJ nº 56.027.336/0001-00, DECLARO SOB AS PENAS DA LEI:

a) Estar ciente de que é minha a responsabilidade de abrir conta corrente específica em instituição financeira pública, isenta de tarifa bancária, nos termos do art. 51 da Lei nº 13.019/2014 e do art. 62 do Decreto Municipal nº 11.806/2024, bem como informar a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA da abertura da conta bancária, com os respectivos dados para depósito;

b) Estar ciente de que a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA efetuará o depósito dos recursos, unicamente na conta bancária específica, nos termos declarados na letra "a", para consecução do objeto deste TERMO DE FOMENTO, em conformidade com o Plano de Trabalho;

c) Estar ciente de que toda a movimentação de recursos no âmbito desta parceria será realizada mediante transferência eletrônica com a identificação do beneficiário final, mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços, por meio de transferências eletrônicas, débitos automáticos, boletos bancários ou outras formas regulamentadas pelo Sistema Financeiro Nacional, salvo na hipótese de impossibilidade de pagamento por qualquer dos meios mencionados, desde de que previsto e justificado no plano de trabalho;

d) Estar ciente que, enquanto não utilizados, devo manter os recursos recebidos aplicados no mercado financeiro, em cadernetas de poupança ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo.



Documento assinado digitalmente
VICTOR GONCALVES DE PAULA NEVES
Data: 26/06/2026 08:55:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Mariana, 25 de junho de 2026.

Victor Gonçalves de Paula Neves
Associação Cultural Caminho do Sol